

TRABALHANDO COM NOTÍCIAS DE JORNAL SOBRE A DITADURA CIVIL-MILITAR NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS- 9º ANO): “GAZETA DE SERGIPE” (1968-1978)

Mayra Ferreira Barreto ¹

RESUMO

Esta comunicação apresenta reflexões a respeito da utilização de jornais sergipanos como fonte para o ensino de história nos anos finais do ensino fundamental (9º ano), valorizando-os como potencial didático para a aprendizagem histórica, especialmente na abordagem de temáticas e/ou objetos do conhecimento (BNCC, 2019), relacionadas com o período da Ditadura Civil-Militar no Brasil. O periódico escolhido foi a *Gazeta de Sergipe*, jornal que teve grande circulação na capital no período estudado, além de estar digitalizado e disponibilizado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe (Sibiufs), acessível no seguinte endereço: jornaisdesergipe.ufs.br/. O objetivo da pesquisa é a produção de um caderno de atividades, com propostas de roteiros e atividades a serem exploradas e utilizadas pelos estudantes com a orientação do professor. Como proposta metodológica a pesquisa está dividida nas seguintes etapas: seleção do impresso; coleta de fontes nos jornais selecionados; análise do material coletado; produção escrita e elaboração do produto final. Desta forma, o trabalho tem como motivação pensar em práticas para o ensino de história e produzir material didático, propondo o uso de novas abordagens e fontes para o ensino de história. Espera-se que, ao realizarem as atividades, os estudantes possam desconstruir a visão idealizada de que no “tempo da ditadura era melhor”, identificando as graves violações e os crimes praticados contra a humanidade entre 1964 e 1985, com a finalidade de valorizar a importância da cidadania, da democracia, dos direitos humanos.

Palavras-chave: Ensino de História. Caderno de Atividades. Gazeta de Sergipe. Ditadura Civil-Militar.

INTRODUÇÃO

A presente comunicação é parte integrante da Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino de História do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe, com o título *Abordagem de temáticas da Ditadura Civil-Militar no jornal “Gazeta de Sergipe” (1968-1978)*. As atividades apresentadas resultam de levantamento de publicações no jornal *Gazeta de Sergipe*, em que se buscou compreender como o periódico sergipano se posicionou em relação à Ditadura Civil-Militar entre os anos de 1968 e 1978. As edições utilizadas na pesquisa estão disponibilizadas na plataforma *online* da Universidade Federal de Sergipe, no endereço <http://jornaisdesergipe.ufs.br>.

¹ Possui Mestrado Profissional em Ensino de História/ ProfHistória pela Universidade Federal de Sergipe (2020). Especialização em Ensino de História: novas abordagens pela Faculdade São Luís de França (2014). Graduação em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Sergipe (2014). Atualmente é professora de História da Rede Municipal de Educação de Itabaiana/ SE.



A escolha da *Gazeta de Sergipe* decorre de que este periódico teve grande circulação no estado de Sergipe durante todo o período estudado. Durante a pesquisa, constatou-se que o jornal, no decorrer dos anos, apresentou-se favorável ao regime militar e suas publicações contribuíram para apoiar e legitimar a Ditadura Civil-Militar, influenciando a população sergipana neste sentido. As atividades elaboradas com as fontes jornalísticas têm por objetivo despertar o pensamento crítico do estudante, auxiliando na compreensão desse período da história brasileira, a Ditadura Civil-Militar, a partir do trabalho com jornal de produção e circulação local.

O estudo de aspectos da Ditadura Civil-Militar é importante para o debate de questões do presente, sobretudo visando criar uma sociedade que defende os direitos humanos e a democracia. As propostas didáticas, apresentadas no caderno de atividades, também seguem orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018) e do Currículo de Sergipe – Educação Infantil e Ensino Fundamental (Sergipe, 2018), já que nesses documentos educacionais a temática aparece como conteúdo obrigatório do Ensino Fundamental.

Assim, a BNCC preconiza que os documentos são fundamentais para a apreensão da história, ou seja, podem contribuir para: “[...] facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música, etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nesta dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história” (BRASIL, 2019, p. 396).

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos almejados, a opção foi por uma pesquisa de caráter qualitativo e foi desenvolvida a partir da realização de revisão bibliográfica. De acordo com Lakatos; Marconi (2003), a revisão bibliográfica: “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins,



jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 183).

Sendo assim, a pesquisa foi dividida nas seguintes etapas: análise de todas as edições da *Gazeta de Sergipe* entre os anos de 1968 e 1978; catalogação das matérias selecionadas e suas divisões em dois eixos temáticos: “Propagação do ideário da ‘Revolução de 1964’ ao povo sergipano” e “Em nome do Desenvolvimento Econômico” e, por fim, a produção escrita do caderno de atividades. A metodologia escolhida para o trabalho com as fontes jornalísticas em sala de aula segue os estudos de Freitas (2010) e Oliveira (2010). As atividades elaboradas foram baseadas em produções investigativas: “[...] recomendável, necessário, desejado, (para o público com que trabalha) conhecer narrativa (s), confrontá-la (s), interpretá-la (s) e compreendê-la (s)” (OLIVEIRA, 2010, p. 14).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ATIVIDADE 01

Tema: Propagação da “Revolução De 64”

Tempo e Duração da Atividade: 2 aulas de 50 minutos

Descrição da atividade para o professor (a):

Professor (a) distribua a sala em grupo com quatro componentes e em seguida entregue à cópia do texto “Abreu Sodré: Revolução deve prosseguir”. Após a leitura, os alunos serão levados a identificar de que forma a matéria faz referência à ditadura militar, registrando as informações no seu caderno ou respondendo oralmente. Os alunos poderão apontar que o jornal apresentava a “Revolução de 64” como a responsável por garantir à segurança, o desenvolvimento econômico, a democracia, o combate à corrupção e o terrorismo. É importante que o docente trabalhe com os alunos o conceito de revolução para a melhor compreensão da atividade, ou, se preferir, solicite que eles



façam a pesquisa, podendo ser realizada via internet, por meio de livros ou dicionários e leve o resultado para o debate em sala de aula. Depois de concluída esta etapa, os alunos poderão desconstruir a ideia de que o golpe de 64 foi uma “revolução”, conforme apresentado no jornal. Logo após, serão distribuídas as três tabelas apresentadas a seguir e os alunos serão levados a perceberem os dados sobre censura, assassinatos e torturas cometidas durante o regime militar e confrontá-los com as informações propagadas no jornal sobre a “Revolução de 64”.

O professor (a) poderá retomar as discursões apresentando que essas práticas foram cometidas durante todo o período do regime militar, constituindo-se crimes contra a humanidade e de graves violações aos direitos humanos. Podendo explicar que a ditadura militar, longe de ser considerada uma “revolução” em “defesa da democracia”, como se propagava na imprensa, foi uma forma autoritária de governo e que mais desrespeitou e anulou os valores democráticos do cidadão brasileiro. Devendo ressaltar as heranças deixadas no país pela ditadura militar, a exemplo das chacinas policiais nas favelas pelo Brasil, os casos de torturas ainda praticadas nos presídios, e as desigualdades aplicadas pela justiça criminal no Brasil aos mais pobres, os resquícios da dívida externa hoje e que foram agravadas durante o regime, e os casos de corrupção escondidos pela censura. No final da aula, o aluno será estimulado a escrever um texto coletivo em defesa dos direitos humanos, respaldado nos conhecimentos adquiridos na aula.

Caro (a) aluno (a),

O texto a seguir, “Abreu Sodré: Revolução deve prosseguir”, apresenta uma nota divulgada pelo governador de São Paulo, na qual fala sobre a “Revolução de 64”.

Leia o texto:

Figura 1 – Nota divulgada pelo governador Abreu Sodré sobre a “Revolução de 64”.

ABREU SODRE': REVOLUÇÃO DEVE PROSSEGUIR

O Governador Abreu Sodre de São Paulo em nota divulgada, afirmou que "o espírito revolucionário mandava renovar, permitir que no decorrer do ano, e encaminhasse as reformas mas por que nenhuma aderindo a reforma política nacional e agrária, a eficiência da administração tributária". Para o Governador de São Paulo, "isto é o espírito que devemos dar à Revolução, que completa cinco anos e que deve prosseguir".

Para o Governador de São Paulo a Revolução assegurou um clima de segurança a grande família brasileira. Segurou os seus negócios e investimentos numa base sólida segundo as normas de desenvolvimento e firme controle da taxa de inflação; segurança para os trabalhadores, com o valor de salários jamais alcançados no País; se garantia para a juventude que finalmente se pôde estudar e trabalhar para todos os níveis, podendo assim apoiar o clima de desenvolvimento e terrorismo no qual o Brasil viveu durante os últimos meses com sangue as violências praticadas contra as tradições da nossa Pátria".

LIVRE EMPRESA

Para o Sr. Abreu Sodre, a Revolução se realizou pela livre empresa opção que a liberdade mais ainda tem a liberdade do Governo democrático. Pois não há a liberdade sem empresa.

ou ganhemos as condições que definem a livre empresa, justificamos pela conservação de mercados ou a localização em que o Estado é apólice potável, é o juiz incontestável, o produtor e o empregador. E a única coisa per-

mente usurpando o sentimento de cada um".

CONSERVADORES

Finalmente disse o Governador de São Paulo, que "em todas as revoluções, contudo, há

sempre o perigo perigosos de se revolucionar e seus efeitos se transformarem no autoritários. A Revolução mudou, e agora o que a revolução da parte brasileira realizou como sua paz e estabilidade.

Fonte: Gazeta de Sergipe, 03/04/69, p. 07.

Faça as atividades propostas:

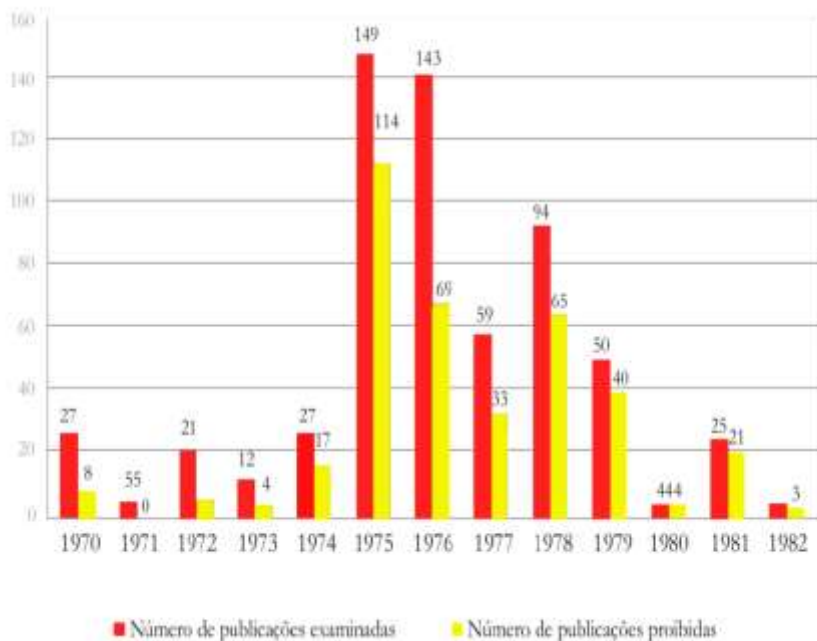
A) Identifique de que forma a matéria faz referência à ditadura militar, registrando as informações no seu caderno.

Caro (a) aluno (a),

A tabela a seguir apresenta as estimativas de publicações (livros e revistas) examinadas/vetadas entre os anos de 1970 a 1982.

Leia a tabela:

Figura 2 – Tabela indicando as estimativas de publicações (livros e revistas) examinadas/vetadas entre 1970 e 1982.



Fonte: Editada pela autora, 2020. BRASIL. Relatório da Comissão Nacional da Verdade: volume II - Texto Temático 9: A resistência da sociedade civil às graves violações de direitos humanos, 2014, p. 369.

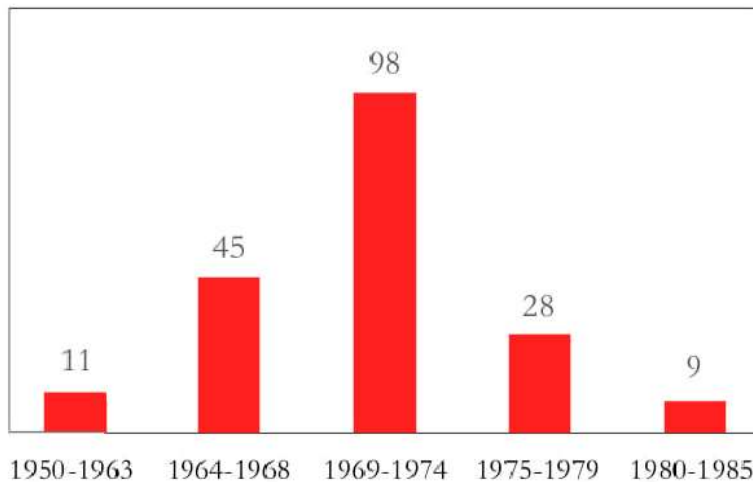
Faça as atividades propostas:

- Identifique os anos em que houve um maior índice de censura nas publicações no Brasil.
- De acordo com a tabela, a liberdade de expressão era garantida no regime militar? O que se pode concluir comparando esses dados com a afirmação na nota divulgada pelo governador Abreu Sodré sobre a “Revolução de 64” de que esta se baseia na “filosofia do governo democrático”?

A tabela a seguir apresenta um quadro geral da Comissão Nacional da Verdade sobre mortos e desaparecidos políticos entre os anos de 1950 e 1985.

Leia a tabela:

Figura 03 - Tabela sobre o quadro geral da Comissão Nacional da Verdade sobre mortos e desaparecidos políticos.



Fonte: Editada pela autora, 2020. BRASIL. Relatório da Comissão Nacional da Verdade: volume I - Parte III/ Capítulo 11- Execuções e mortes decorrentes de tortura, 2014, p. 439.

Faça as atividades propostas:

A) O que os números de mortos e desaparecidos políticos nos anos de 1964 a 1974 indicam?

B) Podemos afirmar que durante o regime militar os valores democráticos eram respeitados? Justifique sua resposta com base na tabela e em seus conhecimentos adquiridos sobre o período.

Caro [a] aluno [a],

A tabela a seguir indica o número de denúncias de tortura entre os anos de 1964 e 1977.

Leia a tabela:

Figura 04 - Tabela indicando o número de denúncias de tortura entre os anos de 1964 e 1977

NÚMERO DE DENÚNCIAS DE TORTURA POR ANO ⁶²

Ano	QUANTIDADE
1964	203
1965	84
1966	66
1967	50
1968	85
1969	1.027
1970	1.206
1971	788
1972	749
1973	736
1974	67
1975	585
1976	156
1977	214
TOTAL	6.016

Fonte: Editada pela autora, 2020. BRASIL. Relatório da Comissão Nacional da Verdade: volume I-Parte III /Capítulo 09-Tortura, 2014, p. 349.

Faça as atividades propostas:

A) Com base na tabela, o que se pode concluir sobre a ditadura militar entre os anos de 1969 e 1972?

ATIVIDADE 02

Tema: *O “Milagre Econômico” na Ditadura Civil-Militar.*

Material utilizado:

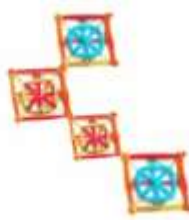
Documento impresso “Brasil 72: Retrospectos”.

Documento impresso “Tabela O ‘milagre’ brasileiro”.

Tempo e Duração da Atividade: 2 aulas de 50 minutos

Descrição da atividade para o professor (a):

Professor (a), no primeiro momento da aula separe a turma em três grupos, em seguida entregue a cada grupo uma cópia do texto “Brasil 72: Retrospecto”, em que apresenta os “recordes” econômicos e sociais do Brasil no ano de 1972, no contexto do chamado “milagre econômico”, entregue também uma cópia da tabela intitulada “O milagre brasileiro”, que indica dados da economia brasileira entre os anos de 1968 e 1973.



Após a leitura dos documentos e a realização das atividades indicadas, os alunos apresentarão as suas conclusões ao restante da turma. É importante que o professor (a) oriente os alunos a identificar como o jornal apresentava a população sergipana e os grandes feitos do governo do General Médici, que destacava o Brasil como a grande nação em desenvolvimento. Na interpretação da tabela, o aluno deverá perceber a existência do aumento do PIB, principalmente em 1972, ano em que foi publicada a matéria na *Gazeta de Sergipe*, eles devem também observar o aumento no número das exportações e importações da indústria brasileira, além dos índices de inflação e o aumento da dívida externa.

Ao término dessa etapa, o docente pode retomar as discussões, ressaltando que durante a ditadura a publicidade auxiliava na divulgação e construção do “Brasil Grande Potência”, utilizando os “grandes feitos” do governo e apontando os “recordes” econômicos em diversos setores da população. Os alunos deverão perceber que as campanhas em torno do “Brasil grande” foram construídas por meio das manchetes utilizando os grandes feitos e os índices econômicos em diversos setores da população.

Explique aos alunos de que forma os índices econômicos foram utilizados pelo regime militar, por intermédio das propagandas dos meios de comunicações para ocultar uma série de medidas autoritárias e as desigualdades econômicas. Além de encobrir a repressão política aplicada nos chamados anos de chumbo, quando, sob o comando do presidente Médici, organizações de esquerda, políticos, artistas e jornalistas sofreram com a tortura, a falta de liberdade de imprensa, mortes, prisões e perseguições.

O Professor (a) poderá apontar as graves consequências do “milagre econômico” na própria economia, por meio da inflação e da dívida externa, e na sociedade mediante a miséria, concentração de renda e desigualdade social. Explique também que essa realidade persiste até hoje na sociedade brasileira. Ao final da atividade, os grupos deverão apresentar, para a toda a turma, os conhecimentos adquiridos com as atividades.

Caro (a) aluno (a),



O texto a seguir, cujo título é “Brasil 72: Retrospecto” apresenta os “recordes” econômicos e sociais do Brasil no ano de 1972, no contexto do chamado “milagre econômico”.

Leia o texto:

Figura 5 – Apresentação dos “recordes” econômicos e sociais do Brasil em 1972.

BRASIL 72: RETROSPECTOS

O Brasil no ano do Sesquicentário de sua Independência, apresentou novos records em todos setores da produção. O mesmo no campo social, com a implantação de programas destinados a dar ao homem, melhores condições de vida.

De janeiro a dezembro de 1972, o valor de vendas da indústria automobilística brasileira apresentou acréscimo de 20 % por cento. Foi da ordem de seis bilhões, trezentos e cinquenta e um milhões e novecentos mil cruzeiros em 1972, foram colocados no mercado brasileiro mais setenta e sete mil veículos.

A indústria do transporte obteve 3,8 por cento. O crescimento

industrial em todos os seus setores, assegurou todos os records. Em 1972, a indústria brasileira conseguiu cerca de quinze por cento.

O Brasil chegou ao fim do ano com três bilhões e oitocentos milhões de dólares obtidos pelas exportações. Trinta por cento a mais do que no ano passado. O Brasil exportou mais de um bilhão de dólares de produtos manufaturados, o que

sendo construída em tempo record, levando progresso a intensa região. Outras estradas importantes, vão respondendo o ventre verde virgíneo, em direção ao progresso.

Os investimentos aprovados, pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste em 72, representam sessenta e cinco por cento do orçamento de todos os Estados do Nordeste, totalizando três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros. No ano em que se realizou em funcionamento no Nordeste a primeira indústria nova de seu tipo. A SUDAM

está ajudando a partir do ano que fundou e até 74 recursos da ordem de três bilhões e meio de cruzeiros em sua área de ação.

O ano que finda marcou ainda a consolidação do Central de Medicamentos que vem atendendo à população carente de recursos. Iniciou-se a atuação na região Nordeste e Norte. Mais tarde atingiu as regiões Centro-Oeste e Sul, preparando-se para em 73 atender a região Nordeste. A lista de produtos tem perfumado, da Central compreende cento e três medicamentos básicos. Estes medicamentos já se encontram a disposição de todos os brasileiros, sendo distribuídos pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

EDUCAÇÃO

Em 1972, o Ministério de Educação e Cultura desenvolveu trinta e três projetos prioritários do plano setorial. O número de matrículas no ensino do primeiro grau

foi aumentado para quatro milhões, quinhentos mil cruzeiros. No ensino médio, o Brasil passou em dois anos, de pouco mais de quatro milhões, para cinco milhões de alunos e setenta e três mil, quinhentas e setenta e três vagas. No ensino superior estavam restritos no ano passado quinhentos e sessenta e um mil, quinhentos e nove e nove mil e sete alunos. Em 72, este número saltou para setenta e nove mil e quatro mil e novecentos e nove. O programa de bolsa atingiu quase trinta milhões de cruzeiros. Já as escolas polivalentes, foram destinadas em 1972 recursos superiores a quatro bilhões, de cruzeiros. Segundo o cálculo o índice de analfabetismo deve ter baixado para vinte e sete por cento em relação ao ano passado que sobrava trinta e três por cento da população com mais de quinze anos. O MOURAL já alfabetizou dois milhões de adultos no país. De acordo com as previsões, as principais do ano que vem esse número atingirá três milhões e trezentos mil adultos.

O Programa de Integração Nacional abriu a colonização uma área de dois milhões de hectares e trinta e três mil oitocentos sessenta e cinco quilômetros quadrados. Mais sete agro-fazendas de Atambá, o INCRA já realizou mil sessenta e sete e três famílias.

Oitenta e três crianças nascidas esse ano nas novas terras que o Brasil está conquistando. Os colônios que ali chegaram para viver, deixaram estas terras com uma reserva financeira de contido.

COMÉRCIO EXTERNO

Em quatro anos o Brasil alcançou nível de comércio externo entre 7,5 e 8 bilhões de dólares. O nível do grupo dos países em desenvolvimento. O programa de exportação de produtos e de cem milhões de dólares por ano. No exercício de 71/72 o programa de Integração Nacional arrecadou um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, com aumento de cento e oitenta por cento, sobre as contribuições do primeiro exercício. Para o próximo ano, e 74 estima-se o montante de dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros.

A renda per capita do Brasil, há se situando em torno de cento e trinta e cinco dólares. Em 1972, houve o registro quinhentos e sete dólares, o que representa um acréscimo de 10% em relação a 1971. O produto interno bruto também deverá atingir no próximo ano a meta prevista para 1974. Em termos de cinquenta e três e cinquenta e quatro bilhões de dólares.

As cadernetas de poupança já atingiram um montante superior a seis bilhões de cruzeiros. Este montante de recursos, provenientes das loterias imobiliárias há de um total de nove bilhões de cruzeiros.

Fonte: Gazeta de Sergipe, 31/12/72, p. 05.

Faça as atividades propostas:

A) Construa um texto, de no mínimo dez linhas, apontando quais seriam as impressões do leitor em relação ao desenvolvimento econômico e social do Brasil a partir dos índices apontados na matéria.

Caro (a) aluno (a),

A tabela a seguir, intitulada “O milagre brasileiro”, apresenta dados da economia brasileira entre os anos de 1968 e 1973.



Leia a tabela:

Figura 6 – Tabela “O ‘milagre’ brasileiro”.

O “milagre” brasileiro					
Ano	Crescimento PIB %	Inflação	Exportações US\$ Bilhões	Importações US\$ Bilhões	Dívida Externa US\$ Bilhões
1968	10	27	1,9	1,9	3,8
1969	10	20	2,3	2,0	4,4
1970	10	16	2,7	2,5	5,3
1971	11	20	2,9	3,2	6,6
1972	12	20	4,0	4,2	9,5
1973	14	23	6,2	6,2	12,6

Fonte: PRADO, Luiz C. D. & SÁ, Fábio. O “milagre” brasileiro: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida N. *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 223. v. 4. (O Brasil republicano).

Fonte: BOULOS, Júnior, Alfredo. *História sociedade & cidadania*, 9º ano. São Paulo: FTD, 2015, p. 234.

Faça as atividades propostas:

- A) Com base na tabela, é possível notar o crescimento do PIB entre os anos de 1968 e 1973? Quais os outros fatores que contribuíram para o chamado “milagre econômico” no Brasil?
- B) De acordo com a tabela, o crescimento do PIB foi acompanhado pelo aumento da dívida externa?
- C) O que a leitura da tabela nos permite concluir sobre a política econômica aplicada no chamado “milagre brasileiro”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa conseguiu atingir os objetivos propostos, na medida em que pode observar a posição do jornal em relação à Ditadura Civil-Militar, constatando-se que suas publicações contribuíram para apoiá-la e legitimá-la influenciando, neste sentido, a população sergipana. Pudemos identificar, na *Gazeta de Sergipe*, diversas matérias



publicadas em favor do regime militar, assim como várias estratégias para justificar os atos institucionais desse período, a exemplo do AI-5. Desta maneira, o jornal contribuía para validar as ações desse ato para a sociedade sergipana, buscando a sua aceitação com a intenção de evitar manifestações contrárias. Entendemos, ainda, que as propagandas realizadas na *Gazeta de Sergipe* tinham como objetivo divulgar uma imagem positiva do Brasil, destacando o desenvolvimento e a estabilidade econômica do país e os grandes feitos dos militares, visando evitar qualquer tipo de contestação, propagando o ideário de “progresso”, “otimismo” e “amor à pátria”. Logo, o trabalho contribuiu para ampliar o debate sobre a Ditadura Civil-Militar na sala de aula, sendo esta temática uma demanda do nosso presente, já que observamos discursos autoritários presentes nas mídias sociais divulgando uma visão idealizada de que no “tempo da ditadura era melhor”.

As atividades de interpretação elaboradas contribuíram também para despertar o pensamento crítico do estudante, auxiliando na compreensão desse período da história brasileira. Permitindo, dessa forma, que os alunos entendam que a ditadura foi um período de grandes violações aos valores democráticos, possibilitando ainda resgatar a memória da repressão em uma sociedade marcada pelo esquecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 03 de janeiro de 2020.

BRASIL, Currículo de Sergipe: Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_se.pdf>. Acesso em: 16 de janeiro de 2020.

FREITAS, I. Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História [Anos iniciais]. São Cristóvão: UFS, 2010.

OLIVEIRA, M. M. D. de. História: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica, 2010.

Fontes

Jornal *Gazeta de Sergipe* (1968 – 1978)